



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 2ª. Reunião de 2012 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais

1. Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 2ª Reunião Ordinária de 2012 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, realizada em 19 de setembro de 2012, com início às 16 horas e término às 17:00, no 2º andar, na Sala dos Conselhos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A reunião tratou da seguinte pauta: 1) Orçamento e Execução orçamentário-financeira exercício de 2012; 2) Cenário para 2013; 3) Preparação das Reuniões dos Comitês Gestores e do Seminário de Integração dos Fundos setoriais; 3.1. Programação do Seminário; 3.2. Demandas das ações transversais e verticais para 2012; 3.3. Estratégias; 4) Outros Assuntos

2. Participantes

Membros Titulares

Luiz Antonio Rodrigues Elias - Secretário Executivo do MCTI

Glauco Arbix - Presidente da FINEP - por vídeo

Manoel Barral - Representante do CNPq

Cristovão Marinho - Representante da CNEN – por vídeo

Mariano Laplane - Presidente do CGEE

José Iran Mota Barbosa - representante da AEB

Carlos Nobre - Secretário da SEPED

Álvaro Prata - Secretário da SETEC

Eliezer Moreira Pacheco - Secretário da SECIS

Marylin Peixoto – Representante da SEPIN

João Batista Lanari Bó - Representante do MDIC

Arquimedes Diogenes Ciloni - Subsecretário da SCUP

Convidados:

Roberto Vermulm – FINEP – por vídeo

Fernando Ribeiro – FINEP

Adalberto Fazzio - SETEC

Ana Lúcia Assad - Chefe da ASCOF

Adriano Duarte Filho – SETEC

Claudio Valério – CNPq

David C. Oren - SEPED

Elianne Prescott - ASCOF

Janice Trotte Dumá – SEPED

Luiz Henrique do Canto Pereira - SEPED

Sanderson Leitão – SEPED

Secretários Técnicos da ASCOF: Lilian Peters, Marlos Agostini; Rubens Gallina; Savio Raeder; Monique Silva; Fabio Barreto; Angela Monteiro; Elisabeth Saavedra Rivano; e Jair Rocha.

Secretários Técnicos CNPq: Adriana Marinho

3. Andamento da Reunião

O Presidente do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, Dr. Luiz Elias, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informando que a 1ª rodada de reuniões dos Comitês Gestores está agendada para os dias 24, 25 e 26 de setembro, quando haverá o Seminário de Integração dos Fundos Setoriais no dia 25 de setembro no auditório do CNPq. Em seguida, submeteu aos presentes a proposta de pauta para a reunião, que foi aprovada por unanimidade.

Em relação ao Plano de Investimento do FNDCT 2012, destacou que o limite orçamentário para o FNDCT em 2012 atinge o montante de R\$ 2.111 milhões e que descontadas as aplicações pré-definidas (instrumentos específicos – equalização, entre outros -, subvenção econômica e outras ações do FNDCT), que totaliza R\$ 579 milhões, o saldo disponível para aplicação em 2012 é da ordem de R\$ 1,532 bilhão, sendo R\$ 656 milhões para ações verticais e R\$ 876 milhões para ações transversais. Desses recursos, R\$ 1,123 bilhão está comprometido com ações de exercícios anteriores, sendo R\$ 661 milhões em ações da FINEP, R\$ 462 milhões em ações do CNPq e R\$ 77 milhões com despesas operacionais e taxa de administração. Desta forma, o saldo para aplicação é da ordem de R\$ 332 milhões, dos quais R\$ 171 milhões para Ações verticais e R\$ 162 milhões para ações transversais. No que tange à execução orçamentária e financeira de 2012, solicitou aos secretários e representantes das agências o maior empenho visando otimizar a execução do exercício.

Em seguida, apresentou o “Cenário do Orçamento para 2013 do FNDCT”. Conforme o Projeto de Lei encaminhado ao Congresso Nacional, foram destinados R\$ 3.404 milhões para o FNDCT, sendo R\$ 1.009 milhões para aplicações pré-definidas (instrumentos específicos, subvenção econômica e outras ações do FNDCT) e R\$ 2.395 milhões para ações dos Fundos Setoriais. Além disso, foi alocado R\$ 1.059 milhão para o FPDTE (para operações de crédito).

Figura 1 – Cenário para 2013 - FNDCT

CENÁRIO ORÇAMENTO FNDCT 2013	
PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA 2013	Valor (R\$ milhões)
Aplicações pré-definidas	1.009
Instrumentos (Programa Inovação para a Competitividade (Equalização, Participação no Capital, Garantia de Liquidez e Investimento em Empresas Inovadoras)	510
Subvenção Econômica	369
Outras ações - Fonte 100	23
Ações Transversais - OS	108
Ações específicas dos Fundos setoriais	2.395
Ações Verticais	1.161
Ações Transversais	1.234
PLOA 2013 - FNDCT	3.404
Operações de Crédito - FPDTE	1.059
TOTAL GERAL FNDCT + FPDTE	4.463

Destacou que esse cenário otimista é fruto de negociações que permitiram a recuperação do orçamento do FNDCT e que há o compromisso de não haver contingenciamentos no próximo exercício. Em termos comparativos, apontou um crescimento de 56% para aplicações específicas dos Fundos Setoriais em relação ao limite de empenho estabelecido para 2012.

Em relação ao processo de preparação das reuniões ordinárias dos Comitês Gestores, apresentou a programação do 1º Seminário de Integração dos Fundos Setoriais de 2012.

Figura 2 - Programação do 1º Seminário de Integração dos Fundos Setoriais de 2012

1º SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS FUNDOS SETORIAIS DE 2012

Programação:

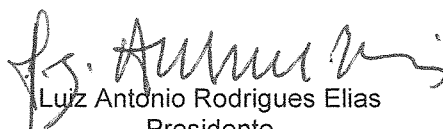
- 9h30 – 9h50: Abertura - Ministro Marco Antonio Raupp (20 min)
- 9h50 – 10h20: Exposição – Secretário Executivo – Luiz Antonio Elias (30min)
 - Orçamento 2012 do MCTI e do FNDCT
 - Plano de Investimentos para 2012 dos Fundos Setoriais aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT
 - Cenário orçamentário do FNDCT para 2013
 - Propostas para aumento de investimentos em P,D&I
- 10h20 – 10h50: Exposição – FINEP (30 min)
 - Execução dos Fundos Setoriais na FINEP
- 10h50 – 11h20: Exposição – CNPq (30 min)
 - Execução dos Fundos Setoriais no CNPq
- 11h20 – 11h35: Apresentação da Plataforma Aquarius (15 min)
- 11h35 – 11h50: Diretrizes dos Fundos Setoriais – CGEE (15 min)
- 11h50 – 12h20: Discussão com os participantes (30 min)
- 12h20 – 12h30: Encerramento (10 min)

Em relação à proposta de Plano de Investimento para 2012 a ser submetida aos Comitês Gestores, o Dr. Elias destacou o fato de que as ações já autorizadas em 2012 somam R\$ 316 milhões e compreendem as ações transversais autorizadas pelo Comitê de Coordenação Executiva em maio de 2012 e ações verticais já autorizadas, como o PROINFRA e algumas outras já autorizadas pelos Presidentes dos Comitês *ad referendum* dos comitês gestores em razão da urgência e relevância. Sobre os recursos que ficarão disponíveis para as ações verticais, que somam R\$ 171 milhões, e serão objeto de deliberação na primeira rodada de reuniões dos Comitês de 2012, agendada para os dias 24, 25 e 26 de setembro, solicitou aos Presidentes dos Comitês Gestores que identifiquem e priorizem ações verticais que sejam factíveis no prazo disponível para implementação pelas agências FINEP e CNPq. Dessa forma, tomando por base o tempo necessário para operacionalização de editais, orientou que sejam priorizadas as encomendas, já que não há tempo hábil para operacionalização de chamadas públicas. Também, foi sugerido que seja avaliada a possibilidade de obtenção de apoio dos fundos setoriais a ações transversais que tenham aderência aos respectivos fundos, bem como para projetos estruturantes em curso.

4. Outros Assuntos:

Ficou decidido que o CGEE apresentará no Seminário de Integração dos Fundos Setoriais, no dia 25 de setembro, o estágio de execução do processo de revisão/elaboração dos documentos de diretrizes dos Fundos Setoriais.

Brasília, 08 de novembro de 2012


 Luiz Antonio Rodrigues Elias
 Presidente
 Secretário Executivo do MCTI

